



Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

**PLANO DE CURSO DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM
BRIGADISTA
(Programa Mulheres Mil)
Eixo Tecnológico – Segurança**

SUMÁRIO

I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	2
II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA.....	2
III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	3
a) OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM.....	3
b) METODOLOGIA.....	4
c) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	5
1. DA APRENDIZAGEM.....	5
2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS.....	6
3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	6
d) PERFIL DA EGRESSA.....	7
e) CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS.....	7
IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	7
V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	8
VI. REFERÊNCIAS.....	9
VII. APÊNDICE.....	10
a. MATRIZ CURRICULAR.....	10
b. EMENTÁRIO.....	11

I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

a) Denominação	Qualificação Profissional em Brigadista
b) Eixo Tecnológico	Segurança
c) Oferta	1-Presencial 2- Concomitante/Subsequente
d) Requisitos e forma de Acesso	Mulheres em situação de Vulnerabilidade Social com Ensino Fundamental (1º a 5º) Completo. A idade mínima exigida para matrícula neste curso é 18 (dezoito) anos de idade. O ingresso e a matrícula das estudantes neste curso serão efetivadas por meio de normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC)".
e) Certificação Profissional	Qualificação Profissional em Brigadista
f) Carga horária total (210h)	1-Atividades presenciais 210 h 2-Atividades a Distância: até 20% da Carga horária total
g) Tempo de integralização mínimo e máximo	210h

II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA

O Curso de Qualificação Profissional em Brigadista tem como principal propósito oferecer uma formação de excelência direcionada a mulheres em situação de vulnerabilidade. O objetivo central é capacitar as participantes não apenas para as atividades cotidianas da profissão, mas também para promover seu crescimento tanto profissional quanto pessoal. Dessa forma, busca-se contribuir ativamente para a construção de um futuro mais promissor e independente, enfatizando o desenvolvimento integral das participantes promovendo a sua reintegração no mercado de trabalho.

Além da preparação técnica para as responsabilidades inerentes à profissão em Brigadista, o curso também direciona seu foco para habilidades complementares essenciais. Isso inclui o desenvolvimento de competências no atendimento ao cliente e na administração de um negócio, garantindo uma abordagem abrangente e prática para a inserção no mercado.

O diferencial do curso vai além das habilidades técnicas, envolvendo também o desenvolvimento pessoal de cada participante. Valores fundamentais como ética, respeito, autonomia e promoção da autoestima são trabalhados de maneira a restaurar a confiança muitas vezes abalada pelas situações adversas em que essas mulheres vivem.

O Curso de Qualificação Profissional em Brigadista está em conformidade com o Guia Pronatec de Cursos de Qualificação Profissional, no Eixo Tecnológico Segurança e com a organização Pedagógica e Administrativa da instituição, podendo ser oferecido de forma concomitante ou subsequente com até 20% da carga desenvolvida a distância.

As aprendizagens do curso são direcionadas para o desenvolvimento das habilidades permitidas para exercer funções de Brigadista e gestor do seu negócio.

III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo foi organizado tendo em vista uma melhor capacitação para o mundo do trabalho, especialmente no que diz respeito a sua atuação profissional e seguindo orientações do MAPE- Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres MIL. Desta forma, as atividades práticas e teóricas serão desenvolvidas considerando as vivências profissionais, respeitando a diversidade das estudantes. O Curso terá duração de 210 horas e será dividido em unidades curriculares e seus respectivos conteúdos, possibilitando as estudantes o conhecimento do todo através das partes.

a) OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

GERAL

- Fornecer às estudantes habilidades profissionais e éticas que o capacitem a desempenhar com eficiência, efetividade e eficácia o atendimento ao público no contexto do serviço de prevenção de acidentes em ambientes de trabalho.

ESPECÍFICO

- Capacitar a estudante para:
- Identificar os perigos e avaliar os riscos existentes;
- Inspeccionar periodicamente os equipamentos de combate a incêndio;
- Inspeccionar periodicamente as rotas de fuga, incluindo a sua liberação e sinalização;
- Participar de exercícios simulados a prática profissional

- Registrar suas atividades diárias e relatar formalmente as irregularidades encontradas, com propostas e medidas corretivas adequadas e posterior verificação de execução;
- Apresentar, quando aplicável, sugestões para melhorias das condições de segurança contra incêndio e acidentes;
- Participar das atividades de avaliação, liberação e acompanhamento das atividades de risco compatíveis com a sua formação;
- Enfatizar as relações interpessoais com a integração de pessoal;
- Desenvolver o trabalho em equipe.
- Trabalhar o desenvolvimento pessoal da estudante.

b) METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais. Uma proposta direcionada para a formação humana que englobar três perspectivas: a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher; o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências e por ter caráter formativo e humanizador e a educacional, visto agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado.

Outra ferramenta metodológica utilizada será o Portfólio, compreendido aqui como “documento que congrega informações, descreve os conhecimentos, habilidades, competências (aprendizado), incluindo a documentação informal e os documentos referentes aos processos avaliativos”. (BRASIL, 2013, p. 3). O Portfólio será construído coletivamente entre os professores e coordenadores do curso e visa o atendimento, o acompanhamento e a avaliação dos conhecimentos e habilidades percebidos no decorrer do projeto. O curso é composto por aulas teóricas e práticas, visando atender as especificidades do público atendido, tendo em vista os saberes e experiências que já possuem.

As aulas expositivas serão dialogadas, abordando os diversos segmentos do curso, obedecendo a níveis de aprofundamento, observando sempre o desenvolvimento coletivo, fazendo com que a turma siga um fluxo contínuo e constante de aprendizagem. Poderão ser utilizados equipamentos de apoio áudio visual, trabalhos em grupos, laboratórios de práticas entre outras atividades.

c) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. DA APRENDIZAGEM

De acordo com a LDB – Lei no 9394/96, a avaliação do processo de aprendizagem das estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Da mesma forma, no Regimento Escolar da SEEDF, a formação profissional compreende processos de avaliação contínua da aprendizagem, com o objetivo de diagnosticar os saberes do estudante pelo domínio das competências e habilidades requeridas no Planejamento Curricular e são definidas as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para o processo contínuo, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação preventiva e final.

As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal preconizam que a avaliação formativa deve ser priorizada, considerando que o ato avaliativo deve ser “para as aprendizagens” e não apenas “das aprendizagens”. Desse modo, os procedimentos e os instrumentos constituem apenas uma parte do ato educativo, propiciando informações que devem ser analisadas para permitir intervenções constantes, de modo que avaliação e aprendizagem ocorram simultaneamente.

Nesse sentido, tendo em vista a Educação Profissional e Tecnológica, podem ser propostos como instrumentos de avaliação, estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações, entre outras, além daquelas compreendidas como práticas laborais, visitas/excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, entre outros.

Na verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais, deve-se observar a utilização de, no mínimo, dois (02) instrumentos avaliativos por Unidade Curricular, possibilitando uma avaliação do estudante de forma contínua e processual, bem como o domínio de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

Ao final da Unidade Curricular, após análise do processo de aprendizagem, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, quando o rendimento for considerado insatisfatório, a estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente

aquela Unidade Curricular, conforme definido no quadro abaixo (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015)

2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS

O curso de Qualificação Profissional em Brigadista é um curso teórico/prático com atividades práticas desenvolvidas ao longo de todo curso de acordo com a teoria aplicada. Não há exigência de Prática Pedagógica Profissional para a conclusão do curso.

3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Para obter o reconhecimento de estudos prévios, o estudante deve fornecer à Secretaria Escolar tanto o certificado original quanto uma cópia do documento de conclusão de curso. Esse curso deve incluir a Unidade Curricular com uma carga horária igual ou superior à da Unidade Curricular solicitada, e os conhecimentos examinados devem ser compatíveis com os oferecidos no curso atual.

Os requerimentos para o reconhecimento de estudos serão avaliados conforme estipulado na Lei 9394/06 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Artigo 41. Todo estudante, devidamente matriculado em um Curso de Qualificação Profissional, tem o direito de solicitar o aproveitamento dos estudos previamente realizados com sucesso em cursos concluídos em instituições de ensino devidamente autorizadas e reconhecidas pelo sistema público de ensino.

Na verificação de conhecimentos e experiências anteriores, a estudante deve seguir o mesmo processo de solicitação junto a Secretaria Escolar. Além dos dispositivos legais, deve-se observar:

- I - bimestralmente, a utilização de, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação do estudante de forma contínua e cumulativa;
- II - o domínio, pelo estudante, de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC
SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar
Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3318-2917/3318-2918
E-mail: pronatecconvocacao.subeb@se.df.gov.br

d) PERFIL DA EGRESSA

Previne e combate incêndios, de modo a preservar a vida, o patrimônio e o meio ambiente. Identifica e acondiciona produtos que podem causar riscos à coletividade. Realiza procedimentos em situações emergenciais em que se necessite de primeiros socorros.

e) CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Concluindo satisfatoriamente todas as Unidades Curriculares, as estudantes farão jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Brigadista pertencente ao Eixo Tecnológico Segurança emitido pela instituição provedora do curso.

IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Para o funcionamento do curso, a Unidade de Ensino Ofertante deverá disponibilizar a seguinte infraestrutura:

- Salas de aula equipadas com carteiras e recursos audiovisuais;
- Banheiros acessíveis e bem conservados;
- Sala de coordenação/professores para reuniões e planejamento pedagógico;
- Sala de apoio administrativo para trâmites burocráticos e atendimento às estudantes.

V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Unidades Curriculares	Habilitações
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	Filosofia, Sociologia, Pedagogia
Direitos e Deveres da Trabalhadora	Direito, Administração ou áreas afins com experiência na Unidade Curricular
Formação Profissional e Tecnológica (Brigadista)	Profissional com formação mínima em Técnico em Segurança do Trabalho ou áreas afins , com experiência comprovada na área
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	Ciências da Computação, Técnico em Informática
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	Licenciatura em Língua Portuguesa
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	Licenciatura em Matemática
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	Profissional com formação mínima em técnico na área da saúde.
Noções de Empreendedorismo, cooperativismo e Economia Solidária/	Administração, Economia, Contabilidade
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	Licenciatura em Língua Portuguesa
Primeiros Socorros	Profissional da Área da Saúde com experiência em Primeiros Socorros
Segurança no Trabalho	Enfermeiro, Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança no Trabalho
Equipe multidisciplinar	
Psicólogo	Profissional com formação em Psicologia
Assistente Social	Profissional com formação em Assistência Social

VI. REFERÊNCIAS

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 6.514**, de 22 de dezembro de 1977, que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências.

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011 - Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho**. Portaria/MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável. 2013.

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 9.394/1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);

Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica);

Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);

Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica);

Portaria MEC nº 12/2016 (aprovação do Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª edição);

Resolução nº 2/2020 – CEDF (normas e diretrizes para a Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal);

Portaria nº 359/2022 - SEEDF (regulamentação, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de FIC);

Lei Complementar nº 128/2008.

VII. APÊNDICE

a. MATRIZ CURRICULAR

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal		
Modalidade: Formação Profissional e Tecnológica - Presencial		
Curso de Qualificação Profissional em : Brigadista		
Eixo Tecnológico: Segurança		
Carga Horária: 210 horas		
UNIDADES CURRICULARES	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	1	12
Direitos e Deveres da Trabalhadora	1	06
Formação Profissional e Tecnológica Brigadista	3	60
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	1	12
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	1	15
Noções de Empreendedorismo, cooperativismo e Economia Solidária/	2	24
Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida	3	3
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	1	12
Primeiros Socorros	1	30
Recomposição de Conteúdos Básicos: -Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	1	12
Recomposição de Conteúdos Básicos: -Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	2	24
Carga Horária total do curso		210
Observação:		
Turno e horário das aulas: matutino 8h às 11h/ vespertino 14h às 17h/ noturno 19h30 às 22h30.		
3. Duração da hora-aula (h/a): 60 (sessenta) minutos.		

b. EMENTÁRIO

Unidade Curricular: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas.

Carga Horária: 12h

Objetivos: Apresentar para as estudantes os direitos relativos às mulheres, cidadania e gênero. Discutir sobre Ética e Relações Humanas.

Conteúdo:

- Cidadania, direitos e deveres;
- O que é Igualdade de gênero;
- Fundamentos de filosofia prática: ética e justiça;
- Fundamentos conceituais e históricos dos direitos humanos;
- Relações entre liberdade, propriedade e Estado;
- Conquistas do feminismo no Brasil;
- Os direitos fundamentais das mulheres no mundo;
- Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW).

Bibliografia básica

PIOVESAN, Flávia. **A Proteção Internacional dos Direitos Humanos das Mulheres.**

R.EMERJ, Rio de Janeiro

COSTA, Renata et al. **Os Direitos Humanos das Mulheres: lutas e protagonismos.** In:

SOUSA JÚNIOR, José et al. **Introdução crítica ao direito das mulheres.** Brasília:

CEAD, FUB, 2012

Unidade Curricular: Direitos e Deveres da Trabalhadora
Carga Horária: 6h
Objetivo: Conhecer seus deveres e direitos como trabalhadora.
<p>Conteúdo:</p> <p>Os principais direitos da trabalhadora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carteira de trabalho assinada; • Salário; • Décimo terceiro salário; • Férias; • Aviso prévio; • Os principais deveres da trabalhadora estão contidos no artigo 128º do código do trabalhador. <p>Deveres</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agir com probidade; • Ter um bom comportamento (aquele compatível com as normas exigidas pelo senso comum do homem médio); • Ter continência de conduta (compatível com a moral sexual e desde que relacionada com o emprego); • Evitar a desídia (caracterizada como a falta de diligência do empregado em relação ao emprego, nas formas de negligência, imprudência e imperícia); • Não apresentar-se no trabalho embriagada (embora alguns autores sustentam que a embriaguez habitual deve ser afastada da lei como justa causa); • Guardar segredo profissional (quanto às informações de que dispõe sobre dados técnicos da empresa e administrativos); • Não praticar ato de indisciplina (descumprimento de ordens diretas e pessoais); • Não praticar ato lesivo à honra e boa fama do empregador ou terceiros, confundindo-se com injúria, calúnia e difamação. <p>Bibliografia:</p> <p>BRANDÃO, Cláudio. Acidente do Trabalho e A Responsabilidade Civil do Empregador. 4ª Edição. LTR, 2015</p> <p>SILVA, Homero Batista Mateus da. Curso de Direito do Trabalho Aplicado Vol. 3 - Saúde e Segurança do Trabalho. 2ª Edição. Revista dos Tribunais, 2015.</p>

Unidade Curricular: Formação Profissional e Tecnológica Brigadista

Carga Horária: 60h

Objetivo:

Capacitar o aluno para desenvolver um raciocínio assertivo acerca da inspeção de segurança no ambiente de trabalho, conceituando-as como o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades desenvolvidas no processo de produção, saúde, comércio e prestação de serviços, observando os cuidados necessários para garantir a integridade física e psíquica do homem, bem como a preservação do meio ambiente tendo como parâmetro o conhecimento da legislação de forma atualizada.

Conteúdo:

Introdução

- Conhecer os objetivos gerais do curso, responsabilidades e comportamento do brigadista;
- Estabelecer os aspectos econômicos e sociais inseridos no desenvolvimento das atividades urbanas e rurais;
- Promover a análise das Políticas Públicas voltadas para a Segurança do Trabalho;
- Identificar a necessidade de uso de EPI's nos processos produtivos e nas atividades de prestação de serviço;
- Identificar os riscos ambientais inerentes à atividade desenvolvida;
- Relacionar as Normas Regulamentadoras com a sua aplicabilidade nas rotinas de trabalho;
- Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro, chamada e controle de pânico;

Prevenção e Combate ao Incêndio

- Causas dos incêndios;
- Teoria do Fogo;
- Propagação do fogo;
- Classes de Incêndio;
- Técnicas de prevenção de incêndios;
- Métodos de extinção;
- Agentes extinção;
- Tipos de equipamentos para combate a incêndios;
- Equipamentos de combate a incêndio;
- Plano de combate a incêndios;
- Recomendações para o caso de incêndio;
- Seguro contra incêndios;
- Legislação vigente.

Inspeção de Segurança

- Avaliar e desenvolver ações de proteção ativa e passiva na empresa;
- Desenvolver análise de riscos utilizando ferramentas e planilhas de dados.
- Conhecer os procedimentos básicos de retirada de pessoas;
- Iluminação e Emergência: Conhecer o equipamento suas aplicações e manuseio;
- Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas: Conhecer o equipamento suas aplicações e manuseio;
- Saídas de emergência: Conhecer o equipamento suas aplicações e manuseio;
- Sistema de Detecção e Alarme: Conhecer o equipamento suas aplicações e manuseio;
- Sinalização de Segurança: Conhecer o equipamento suas aplicações e manuseio;
- Geradores e conjunto de motobombas: Conhecer o equipamento suas aplicações e manuseio;

Bibliografia Básica:

Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. MOHAI Adalberto & SZABÓ Júnior. Editora Rideel, 5ª Edição

JÚNIOR, Adalberto Mohai Szabó. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. 7ª ed. São Paulo: Rideel, 2014.

Manual de Legislação Atlas de Segurança e Medicina do Trabalho EQUIPE ATLAS São Paulo: Atlas, 1984.

Unidade Curricular: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

Carga Horária: 12h

Objetivos: Orientar as estudantes sobre a importância e as formas seguras de utilizar plataformas digitais para lidar com as demandas diárias:

Conteúdo:

- Conceito de Inclusão Digital;
- Importância da Inclusão Digital para a Sociedade;
- Benefícios da Inclusão Digital;
- Como acessar plataformas virtuais/ utilidade pública (SISTEC-MEC e GOV.BR);
- Como fazer pesquisas na internet;
- Como identificar possíveis fraudes.

Bibliografia:

MOREIRA, I. DE C. **A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil.** Revista Inclusão Social. Brasília: IBICT, v. 1, n. 2, 2006.

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado.** 3 ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.

Unidade Curricular: Noções de Empreendedorismo, cooperativismo e Economia Solidária

Carga Horária: 24h

Objetivo: Construir o seu próprio Plano de Negócios, desenvolvendo características inerentes ao perfil empreendedor, estimulando a criatividade e a aprendizagem pró-ativa, contribuindo para o crescimento econômico, por meio da geração de emprego e renda.

Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida

Carga Horária: 03h

Instrumento de ação pedagógica, desenvolvida pelo coordenador, equipe multidisciplinar ou psicólogo, que possibilita desenvolver a memória individual e coletiva dos participantes.

Unidade Curricular: Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.
Carga Horária: 15h
Objetivos: Apresentar noções de biossegurança e saúde da mulher. Apresentar os princípios básicos da segurança alimentar e nutricional e os cuidados básicos para a promoção da qualidade de vida
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> • Boas práticas de biossegurança, as precauções de riscos para os profissionais que trabalham com materiais biológicos e químicos, no contexto dos serviços de saúde, considerando as diretrizes de biossegurança; • Saúde ginecológica, Saúde reprodutiva, Gravidez, Pré-natal e neonatal, Cânceres, Saúde mental, Períodos pré e pós-menopausa e Idade avançada; • Cuidados essenciais para ter qualidade de vida; • Educação alimentar e nutricional; Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável.
Bibliografia: CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. As mulheres na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – principais estratégias e desafios para a consolidação desta agenda. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/5_conferencia/5_conferencia/encontro . Acesso em: 25 nov. 2023. L, Magalhães R, organizadores. Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2013.

Unidade Curricular: Oratória, Expressão Corporal e Verbal.
Carga Horária: 12h
Objetivos: Desenvolver habilidades de comunicação através da oratória, da expressão corporal e verbal.
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de oratória, Expressão Corporal e Verbal; • Importância da oratória; • Principais pilares da oratória; • Conteúdo relevante e estruturado; • Expressão verbal e não verbal; • Técnicas de voz e dicção; • Conexão emocional com o público; • Preparação e prática; • Princípios da oratória; • A validade do argumento; • Conceito de Expressão Corporal e Verbal; • Tipos de Expressão corporal e verbal.
Bibliografia:

BERNARD, Wiertelwski, & Ystad, 2022; Othman et. al. **Expressões faciais, linguagem ou expressão corporal, gestos, toque, contato visual.** 2021.

Unidade Curricular: Primeiros Socorros

Carga Horária: 30h

Objetivo: Visa ensinar os princípios gerais do atendimento em Primeiros Socorros, capacitando o aluno a exercer técnicas e procedimentos necessários à manutenção da vida na fase pré-hospitalar, além de proporcionar conhecimento sobre cuidados gerais na prevenção à acidentes e situações de risco.

Conteúdo:

- Identificar a importância e os objetivos do atendimento de Primeiros Socorros (Higiene e Profilaxia);
-
- Identificar Sinais Vitais;
- Realizar a avaliação da vítima através de investigação primária e secundária;
- Identificar as prioridades ao prestar atendimento a uma vítima;
- Reconhecer e Classificar queimaduras: quanto ao agente causador, profundidade e gravidade;
- Classificar os tipos de hemorragia, lesões e fraturas;
- Identificar a melhor conduta diante de uma hemorragia externa, acidentes de afogamento, envenenamento e intoxicações;
- Prevenir Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos
- Reconhecer ferimentos e técnicas de tratamento específicos em ferimentos localizados
- Conhecer os sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes (Vias aéreas);
- Conhecer as técnicas de RCP com um e dois socorristas para adultos, crianças e bebês (Reanimação Cardiopulmonar - RPC);
- Reconhecer dos sinais e sintomas e técnicas de prevenção e tratamento (Estado de Choque);
- Reconhecer emergências clínicas (tratamento para síncope, convulsões, AVC (Acidente Vascular Cerebral), dispnéias, crises hipertensiva, IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), diabetes e hipoglicemia);
- Reconhecer técnicas de transporte de vítimas clínicas e traumáticas com suspeita de lesão na coluna vertebral;

Bibliografia Básica:

Primeiros Socorros BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. São Paulo: Atheneu, 1999.

Primeiros Socorros para Estudantes HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J.. 7ª ed. Barueri: Manole, 2002.

Unidade Curricular: **Recomposição de conteúdos Básicos**

Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso.

Carga Horária: 12h

Objetivos: Incentivar o hábito da leitura para através dela desenvolver habilidade para a produção de texto

Conteúdo:

- O que é a leitura e a produção de textos;
- Importância da leitura e da produção de textos;
- Tipos de textos: (narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo);
- Como produzir relatórios relativos à profissão de Brigadista

Bibliografia:

SILVA, Elivelto Cardoso e. "**Tipos textuais**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/tipos-textuais.htm>. Acesso em 14 de agosto de 2023.

Unidade Curricular: Recomposição de Conteúdos Básicos

Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

Carga Horária: 24h

Objetivo:

Transmitir uma visão básica de matemática financeira a fim de desenvolver habilidades que possibilitem a resolução de problemas e cálculos relacionados às operações financeiras, permitindo que o educando tenha a compreensão no contexto do mundo dos negócios, por meio da sua utilização como ferramenta operacional, de apoio e de decisão.

Conteúdo:

- O que é e para que serve a matemática financeira?
- Qual a importância da matemática financeira no mundo corporativo?
- Conceitos básicos da matemática financeira;
- Principais fórmulas de matemática financeira;
- Juros Simples e Juros Compostos;
- Porcentagem;
- Regras de três simples e compostas.

Bibliografia:

LELIS, Michelle Gomes. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). 2013. Disponível em:

https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf